

12 NOV 1985

Invadida casa de Sarney

A residência do presidente José Sarney na Praia do Calhau, em São Luís do Maranhão, foi invadida por dois homens, na tarde do último domingo, que arrombaram o vidro de uma das janelas, cortaram os fios telefônicos, dominaram um garoto de 14 anos que lá se encontrava, entraram no quarto de Fernando Sarney, mexeram em alguns papéis e saíram sem levar nada. A filha do presidente, Roseane Sarney, que se encontra em São Luís, estava na casa da avó. Ontem à noite ela já estava na residência dos pais, no Calhau, e informou que estava tudo bem, parecendo tratar-se da ação "ladrões comuns".

O fato também foi assim interpretado pelo porta-voz de imprensa do Palácio do Planalto, Fernando César Mesquita, que falou com Sarney. O presidente minimizou o fato, embora na noite de domingo ele tenha comunicado ao ministro-chefe do Serviço Nacional de Informações (SNI), general Ivan de Souza Mendes. "Mas, é um assunto que está sendo tratado

pela polícia militar do Maranhão", disse o porta-voz Fernando Mesquita.

O porta-voz palaciano assegurou a convicção do presidente José Sarney de que não passava da ação de ladrões comuns, embora outros assessores argumentassem que ele não poderia evitar as especulações de ordem política em torno do arrombamento da sua residência, às vésperas da disputa pelas prefeituras das capitais, quando ele pretende estar presente a São Luís, hoppedando-se justamente na residência da Praia do Calhau.

A família Sarney, entretanto, prefere a interpretação de que foram "ladrões comuns" que invadiram a residência. Os ladrões entretanto, não tinham sido presos até à noite de ontem, segundo uma pessoa da intimidade de José Sarney que estranhou que a polícia maranhense não tenha sido capaz de prender "ladrões comuns" que invadiram a residência do presidente da República.